

Lídia Souza de Paula Pinto

**O direito à origem genética: do estado de filiação aos direitos da
personalidade**

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo fazer uma releitura da origem genética na perspectiva contemporânea do Direito Civil, em que se vislumbra a tendência personalista de reconhecer o ser humano como centro de todas as situações jurídicas, tanto na dimensão individual como na dimensão relacional. O que se pretende é estabelecer os limites do conhecimento da origem genética no Direito de Família e nos Direitos da Personalidade para, a partir de então, verificar possíveis conseqüências jurídicas que podem surgir nessas duas órbitas. A discussão inicial centra-se no papel que o conhecimento da origem genética desempenhou no Direito de Família para, em seguida, traçar o perfil mais relativizado que essa informação passou a desempenhar no âmbito das relações de filiação. Por outro lado, fez-se necessário construir um novo olhar sobre a origem genética em que se denota o conhecimento da ascendência biológica compreendido na categoria dos Direitos da Personalidade, notadamente por ser integrante da identidade pessoal e por possibilitar a preservação da saúde e da vida. Por fim, a dissertação examina como concretizar o direito à origem genética nessa nova perspectiva, trazendo três situações em que podem concorrer direitos fundamentais do descendente e do ascendente biológico. Essa análise possibilita verificar que as respostas aos problemas apresentados na busca pela efetivação do direito à origem genética devem ser construídas a partir das particularidades do caso concreto.

Palavras-chaves: Direito à origem Genética; Filiação; Direitos da Personalidade.

ABSTRACT

This present work aims at “re-reading” the genetic origin in the contemporary perspective of the Civil Law, in which one can view a personalist tendency to recognize the human being as the center of all juridical situations, within the individual dimension as well as in the relational one. This research intends to establish the limits of the knowledge of genetic origin within the Family Law area and also in the Personality Rights in order to build the possible juridical consequences that can come about in these two orbits. The initial discussion is around the role the genetic origin knowledge has played in the Family Law area and, then, a more relative approach of this knowledge is traced concerning the legal relations in affiliation. On the other hand, it is necessary to build a new view of the genetic origin in which one will denote the knowledge of biological ascendance, considering it part of the Personality Rights category, as it integrates the personal identity and it makes preservation of life and health possible. Finally, this dissertation examines how to concretize the right of genetic origin in this new perspective, bringing about three situations in which fundamental rights of biological ascendants and descendants compete. This construction will be able to show that the answer to the problems presented here in the search for marking the right of genetic origin effective must be built up from the particularities of the concrete cases.

Key-words: Right of genetic origin; affiliation; personality rights.